

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA S. FRANCISCO, 15 E 17

EDITOR

Manuel Miranda

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Hilario Candido Barreiros d'Oliveira

COMPOSTO E IMPRESSO NA TIP. DO CENTRO DE NOVIDADES — R. D. ANTONIO BARROSO, 134 A 140 — BARCELOS

O INTERINO

SEMANARIO LITERARIO

ASSINATURAS:—Ano 1:200, pelo correio 1:400; semestre 600, pelo correio 700; trimestre 300, pelo correio 350. Avulso 30. Brasil e Africa 2:000.

Bispo do Porto

A opinião do grande patriota sobre religião e politica.

O illustre Prelado da diocese do Porto, sr. D. Antonio Barroso, foi no passado domingo em visita pastoral a Leça do Balio, recebendo ali as mais efusivas demonstrações da veneração e carinho que o povo lhe tributa.

No final de todas as ceremonias religiosas a que o preclaro antistite presidiu, foi-lhe oferecido pelo sr. dr. Adriano Pimenta, ex-governador civil d'este districto, um lauto banquete, na sua quinta do Giestal, na mesma povoação.—festa imponentissima, cheia de júbilo, que deixou nos assistentes as mais gratas recordações.

O bondoso Prelado, no final agradecendo o carinho com que foi recebido pelos illustres donos da casa, fez um discurso, do qual extrahamos uma parte. São palavras dignas de lêr-se, por serem ditas por um homem virtuoso, por um espirito superior:

Tomando a palavra, agradece ao sr. dr. Pimenta e sua ex.^{ma} esposa o carinho com que o acolheram; e, fazendo considerações a proposito de algumas passagens do brinde feito pelo dono da casa, afirma que a RELIGIÃO CATOLICA NÃO ERA INCOMPATIVEL COM AS INSTITUIÇÕES DEMOCRATICAS, manifestando quanto ella, no seu proprio interesse, deve ficar estranha ás LUTAS partidarias, buscando apenas a união entre os homens, como é da essencia mesmo duma religião de paz e de amor; e se lhe fôra permitido imiscuir-se nas contendas politicas, fá-lo-ia sómente, apelando para a boa vontade de todos os homens de coração e de espirito justo, afim de que se unissem para a realisação

duma aspiração unica: o resurgimento da Pátria Portuguesa. Afirma que só um lamentavel equivoço poderia fazer acreditar numa irreductibilidade funda entre a Igreja e a Republica; ali mesmo vê, em volta daquela mesa, pessoas de diferente crença politica, monarchicos, republicanos e representantes do clero em affectuoso convívio e pergunta a si mesmo porque num espirito de tolerancia este exemplo não fructificará no intuito de uma harmonia entre todos os portugueses no proposito da defeza e da gloria de Portugal. Em palavras singelas, mas sentidas, cheias de vigor e sinceridade, afirma o seu grande amor por esta Patria, talvez pequena em territorio, mas grande pelos feitos da sua Historia, terminando por diser que na sua velhice adivinha ainda esforço para combater pela independencia da sua terra, ambicionando morrer antes de a vêr sujeita a dominio de estranhos.

(Do Comercio de Ponte do Lima de 23 de outubro).

LITERATURA

O album

(No album de Antonio Lima)

Um album!

O que é um album?

O album é o livro de luxo que o homem inventou para satisfação da propria vaidade. Entrega-se aos amigos e a desconhecidos, pedindo-se-lhes... um autografo. O autografo, por via de regra, é um minuscuro trecho, prosa ou verso, de elogio ao proprietario da prenda. Se esta pertence a uma senhora, então o pedido tem todo o caracter imperativo. E' por isso que os albums encerram tanto cantico á graça feminina.

Por outro lado, esse livro de luxo é um gerador de saudade. Quando aquele que o possui, chegou á velhice, certo que não será

indiferentemente, mas antes com gosto suavissimo, uma comoção enternecida e brandamente amarga que o percorrerá com a vista e o coração. E se é mulher quem o possui, então quanta confiança o precioso e querido livro recebeu! quanta lágrima lhe tombou sobre a capa e humedeceu o veludo de suas folhas! quanta desillusão pungentemente recorda á alma tam cheia de neve como a cabeça fatigada,—outr'ora loira e embriagante, ou morena e sedutora!

Objecto de vaidade, na juventude; objecto de saudade, na velhice.

Vaidade... saudade... A vida inteira dentro de duas palavras tam resumidas!

O album é a vida, afinal, o que, de resto, já não sou eu o primeiro a dizer. Pois não escreveu Luis de Magalhães que—«a Vida é um livro»?

Julio de Lemos.

Prova de amor

Noite linda. Ao longe, vogando no azul escuro de ceu, o poetico astro da noite derramava pela terra os seus raios doces e albrantes.

Os dois estavam juntos... Ele, melancolico, taciturno, não falava... O seu olhar vagueava pelo espaço infinito, cravejado de scintilantes estrelas...

—Que tens? — perguntára-lhe ella docemente:

—Não sabes como me entristece essa melancolia que te transluz nas faces! Não gosto de te vêr assim! Porque estás triste, meu amor? Que te aconteceu? Vá, fala! Bem sabes que te amo muito, muito...

Ele lançou-lhe um olhar cheio de amargura.

—E' verdade que me amas muito, muito, como dizes, que é grande, muito grande o amor que me consagras?

E' verdade que vives só para mim?

Oh! não, não o creio! Tu não me amas, como eu desejava que me amasses, como eu te amo a ti.

Ella olhou-o meigamente, tristemente:

—Como te enganas, meu bem!

LEVIANDADES...

(ao Julio Mendes da Rocha Diniz, no dia do seu aniversario natalicio.)

Isto de fazer anos

Na idade mais querida,

Na mais doce e formosa

Das estações da vida...

Fazer anos, meu caro,

Quando o mundo é um sorriso

E a estrada da existencia

Florido paraíso;

Enfim, quando o horisonte

E' todo um esplendor

De sonhos deliciosos

De alvoradas de amor...

Consente que te exprima

O meu sentir cordeal:

E' magna leviandade,

Erro descomunal.

Se em tal caiste... adeus!

Não ha que remedear;

Um pedido, porem:

Não tornes a tornar.

Que o tempo ande ou desande

Conforme lhe aprouver;

Fica tu sempre joven,

Amigo! haja o que houver.

Barcelos, 25-X-916.

SALUSTIANO TRANCOSO.

Eu amo-te quanto uma mulher pode amar um homem, amo-te com o maior dos amores! Não acreditas então na sinceridade dos meus juramentos? Não te tenho demonstrado mil vezes qual o grau do amor que por ti alimento? Não te tenho dado mil provas do quanto é capaz este sentimento que me desabrochou no coração e que para ti me impele irresistivelmente?

E pelas faces, semelhando duas gotas de luar, rolaram-lhe duas lagrimas sinceras...

Oh! não, não! Tu não me amas como a Mimi ama o Julio! Ainda ha pouco estivemos a falar n'isso.

Contou-me todas as peripecias do seu amor... Se soubesses como a Mini o ama! Se soubesses como é imenso o amor que lhe dedica!

Imagina: durante todo o tempo que estão juntos, ella não faz outra coisa senão beijal-o... e tu, como é mediocre o amor que por mim alimentas! Em todo o tem-

A melhor oferenda

Ansiosamente me elevei no espaço,
E ao ritmo das estrelas percorri
A estrada scintilante de rubi,
Buscando os astros para o teu regaço.

Com que delírio ingénuo eu não parti!
E como erguia o meu nervoso braço
Para colher um astro, a passo e passo,
Pra ver um sol a esmorecer... em ti!

Mas-ai de mim! que o meu delírio louco
Desfez-se como nevoa, a pouco e pouco,
E as minhas mãos iam voltar sem astros.

Desiludido já do céu perfeito,
Colhi então minha alma no meu peito
E ofereci-te o meu amor, de rastros.

MARIO PACHECO.

po das nossas relações ainda não me deste um único beijo! Vê, pois, que diferença existe entre o teu amor e o da Mimi! Como queres que esteja muito contente, que nos meus lábios adejem sorrisos de alegria?

Sorriu-se compassiva... E chegando-o ternamente para junto d'ela, fitou-o por algum tempo com os seus grandes olhos negros, d'onde dimanavam fulgores desconhecidos, e exclamou depois com voz muito meiga:

—Que tolinho que tu és!...

Ao despedirem-se, ela recomendou com doçura:

—Que o Julio não saiba que te amo muito mais, do que a Mimi o ama, ouviste?

Ribeiro da Silva.

DESPEDIDA

O testamento do Interino

«Ai adeus acabaram-se os dias
Que ditoso vivi a teu lado...»

Meus senhores! A minha missão sobre a terra, entre os homens, findou.

Vou pois partir para o Sol-posto, para o Paiz das Sombras—porventura ocupar o lugar de meu pae Cávado, o lugar que no Além ele vai deixar vago.

Adeus meus amigos! Levo as lágrimas nos olhos e o coração toldado por uma nuvem de saudade.

Como é bom viver tranquilamente neste mundo, bem-dito de todos, agradado de tudo e agradando a gregos e troianos...

Tambem, poucos da minha espécie, souberam revestir-se duma tão impermeavel camada de filosofia como eu! Lá verdade, verdade: nem pareço filho de tal pai! Sabem que não exagero, não é assim? Pois quem não conheceu esse excelente Cávado, meu progenitor? Fez muita asneira? Decerto. Mas quem as não faz neste mundo? E se a asneira por lá assentou arraias também a virtude o acompanhou sempre. E' verdade! Tão verdade como dois e dois serem quatro. Aposto dobrado contra singelo, se isto não é a pura expressão da verdade...

Meu pai vai ressurgir dos mortos. Cumprir-se-ão as profecias: ao quinto dia ressurgirá. Surrexit Aleluia!...

Então ele nimbado da aureola dos deuses—dos bons deuses que ressuscitam como ele—a explicará ás turbas embasbacadas pelo deslumbramento do milagre, quais foram os seus defeitos e virtudes.

Nem eu tenho procuração, nem tempo para traçar a defeza de quem quer que seja.

Falarei de mim. E em primeiro lugar vou fazer o meu testamento. E é já:

«Em nome de Deus, amem: Eu Interino, filho do Cávado, natural da vila de Barcelos, sentindo aproximar-se o fim da minha existencia, resolvo deixar estatuida a minha ultima vontade, pedindo aos meus herdeiros e testamenteiros que cumpram tudo com o maior zelo e escrupulo. Primeiro deixo a meu pai Cávado, logo que se opére a sua resurreição que se avizinha, todo o mobiliário da minha casa, o gato e o cão. Légo-lhe mais as primicias do meu espirito e as camisas em branco do meu corpo que ele poderá usar e sujar á sua vontade. Por precaução higienica aconselho este meu herdeiro a mudar de camisa todos os 8 dias—tal qual eu sempre tenho feito e com proveito.

Légo aos meus colegas locais Folha da Manhã, Barcelense e á joven Acção Social—criança recém-nascida, o meu perduravel e cómodo exemplo, bem como a terça da minha impermeavel camada de filosofia. Ao colega Era Nova, para cuidar do meu enterro civil e zelar o meu coval, deixo os capitais guardados na gaveta do meu cofre, uma bandeira azul e branca que já pertenceu á casa para onde reverte e uma terça tambem da minha impremeavel camada de filosofia.

Deixo á Guarda Republicana—á sempre nobre leal e gentil guarda—o canastro do Ventura-Sapateiro e os gordos lombos do Zé-Povinho, para experimentar os chanfalhos e servirem de alvo aos excelentes balásios das suas magnificas carabinas. Mais légo á gentil guarda e respectivos mosquitos, metro e meio de discursos para o glorioso 5 de outubro de 1917 e a oração de Sapiência do Martins Cascalheiro, bem como uma edição em pergaminho das arengas dos oradores que este ano, na data gloriosa, falaram ás turbas no quartel da guarda.

Deixo aos illustres membros da Comissão de censura, a minha perduravel gratidão, o meu affecto e profundo reconhecimento por todas as atenções recebidas.

E, por fim, légo ao meu preclaro director a ultima terça da minha impermeavel camada de filosofia,

Armindo Miranda

SOLICITADOR

Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

o meu ódre de inocente humorismo (inda quase cheio) e todo o remanescente da herança.

Em nome de Deus. Amem».

E' este o meu testamento. De-sejo que ele se cumpra tão fielmente quanto possível porque a ultima vontade dum moribundo é sagrada.

Meus senhores! A minha missão sobre a terra, entre os homens, findou.

Vou pois partir para o Sol-posto, para o Paiz-das-Sombras—porventura ocupar o lugar de meu pai Cávado, o lugar que no Além elle vai deixar vago.

Adeus meus amigos! Levo as lágrimas nos olhos e o coração toldado por uma nuvem de saudade!

Adeus! Adeus!

O Interino.

Noticiario

Bispo do Porto

Com imenso jubilo damos publicidade no nosso editorial de hoje, ás palavras altamente patrióticas e de rara elevação de espirito do nosso bondoso conterraneo sr. D. Antonio Barroso, illustre Prelado da diocese do Porto.

Que todos leiam e meditem as sensatas e inteligentes considerações de tão importante representante da Igreja Catolica, são os desejos do «Interino» para que, a irredutibilidades incompreensíveis suceda uma epoca de tolerancia e exemplo frutificante.

Interino

Não ha duvida: estamos no periodo das *interinidades!*

Mais um interino, o sr. Augusto Lopes, que vem substituir o interino sr. José Monteiro, durante o periodo eleitoral, segundo dizem as *más linguas*.

E a proposito, os nossos cordialissimos cumprimentos ao novo administrador, por quem temos uma grande *veneração* desde que em Braga, no Governo Civil, tão *delicadissimamente* nos recebeu, quando aí fomos falar com o Chefe do Districto.

E para captar as simpatias do povo de Barcelos basta que o sr. Lopes use da mesma *delicadeza* que nos dispensou!

Ora... o...

Consortio

Na vizinha vila de Esposende realisou-se ha dias o enlace matrimonial do nosso simpatico patricio sr. Arnaldo José Monteiro Torres, acreditado negociante, com a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Augusta da Cunha Athougua Torres, gentilissima e prendada dama esposendense.

Aos noivos desejamos uma perduravel lua de mel e muitas felicidades.

AGUAS DE MELGAÇO

(MEDICINAIS)

Vendem-se no Centro de Novidades—Barcelos

Eleições

Parece que em breve vamos ter novas *fitas* eleicoeiras, pois que, segundo nos consta, estão sendo preparados em Prado ou perto d'ái, elementos que teem de desempenhar um papel altamente significativo durante o decorrer dos actos eleitorais.

E o caso é que a situação se tem tornado téticamente assustadora há uns dias para cá, com a chegada dos novos *matafrades* que, pelo que se afirma, trazem ordens muito apertadas sobre o assunto.

O momento afigura-se-nos gravissimo e de perigo para as instituições... municipais, sendo por isso certo, que se não farão demorar as perseguições, com todas as consequências do costume aos inimigos politicos da lista pseudo-democratica.

Como a luta, porém, se desenrola entre monarchicos que não mudaram e monarchicos que se dizem republicanos para conduzir a agua ao seu moinho, nós cá ficamos de palanque a gosar a *fitas*, para depois devidamente apreciarmos os actos dos autenticos monarchicos e dos fingidos republicanos.

Vão portanto os leitores reservando um bocadinho de tempo, para se deliciarem com o decorrer da *fitas* que promete ser interessante.

Julgamento politico

Deve realisar-se no dia 8 de novembro proximo, no tribunal de Guimarães, o julgamento em audiencia geral dos reus Alexandre Ferreira Campos e Antonio de Campos, da freguesia de Courel, acusados do crime eleitoral praticado nas ultimas eleições camarrarias, neste concelho.

São advogados de defesa os illustres causidicos barcelenses, srs. drs. Sá Carneiro, Oliveira Pinto e Domingos de Figueiredo.

Dr. Sousa Cristino

Foi chamado a prestar serviço na junta de reinspecção em Vila Real, o sr. dr. João José de Sousa Cristino, distinto major-medico reformado.

Nomeação

Foi nomeado ha dias tesoureiro do Banco de Barcelos, o sr. José do Figueiredo, nosso estimado patricio.

Os nossos parabens.

Dr. Pinto Ribeiro

Tivemos o maximo praser de vermos nesta vila na ultima 5.^a feira, o sr. dr. José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro, Juiz de Direito em Castro Daire e actualmente em serviço no regimento de Infantaria 8 (Braga) como alferes miliciano.

Era Nova

Com a ultima edição completou o sexto ano da sua publicação este nosso colega local, orgão do partido democratico.

Os nossos cumprimentos.

Joaquim Viana Lopes

Este nosso presado amigo, inteligente aspirante da estação telegrafo-postal desta vila, foi chamado a prestar serviços da sua especialidade profissional no polígono de Tancos.

Ação Social

Com este titulo acaba de iniciar a sua publicação nesta vila, um novo semanario, orgão do partido catolico, de que é proprietario o sr. João de Sousa, nosso estimado amigo, sendo seu redactor principal o sr. Padre Alexandrino José Leituga.

Com as nossas saudações sinceras o agradecimento cordeal pela visita do novo camarada.

Cinematografo

Continuam a agradar as sessões cinematograficas no nosso teatro.

Hoje serão passadas as interessantes fitas *A Batalha*, natural, *Aventuras do principe coração*, comedia; *A vontade de um pai*, drama; *Candidato contra vontade*, comica; e a esplendida fita d'arte, em tres partes, *Satanita*, da importante casa Nordesck.

Esposendense

Entrou no 32.º ano da sua publicação, este nosso presado camarada de Esposende, a quem por tal motivo felicitamos vivamente.

Batisado

Num dos ultimos dias e na igreja parochial de Silveiros, realisou-se o batisado dum filhinho do sr. Joaquim José d'Oliveira, habil farmaceutico de Viatodos, tendo o neofito recebido o nome de Joaquim.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido em casa dos pais do recém-nascido um lauto baquete, que decorreu muito animado, com grande numero de convivas, que foram alvo das melhores atenções por parte dos afaveis donos da casa.

Falecimento

Muito novo ainda, e vitimado pela terrivel tuberculose faleceu nesta vila, na madrugada de 6.ª feira ultima, o sr. João Joaquim de Miranda, irmão do nosso amigo Manoel Miranda, empregado grafico e editor do «Interino», a quem apresentamos um abraço de sincero pesar.

O funeral do inditoso rapaz efectuou-se ontem, com enorme concorrência.

Eleições

Por ordem do Governo foram transferidas para o dia 19 do proximo mês de novembro as eleições da junta de parochia, que deviam realizar-se no dia 12 do mesmo mês.

Consta que tambem se adiarão para dezembro ou janeiro as eleições camararias.

Notas da semana

Aniversarios natalicios

Passam:

No dia de amanhã: o do sr. coronel Do-Belesa da Costa.

No dia 1 de novembro: o das ex.ªs sr.ªs D. Ana Emilia Chaves Marques Sá Carneiro e D. Georgina Montelro Esteves e o do sr. Jeronimo Monteiro.

No dia 3: o do sr. Manuel de Faria.

Estiveram:

No Porto: os srs. Armino Miranda, Augusto Soucaux, Antonio Vasconcelos e Artur da Cruz Gonçalves.

Em Barcelos: os srs. capitão Nicolau Bancelar, dr. Arriscado de Lacerda, Antonio Terroso, Fradique de Vasconcelos Corte Real, dr. Eduardo Cruz e Jeronimo Monteiro.

Partiram:

Para Lisboa: a ex.ª sr.ª D. Carlota Sal-danha.

Para a Figueira da Foz: o sr. Eduardo Henrique Neves.

Regressaram:

De Lisboa: o sr. dr. Manoel Pais de Vilas Boas.

De Milhazes á sua casa desta vila: a ex.ª sr.ª D Iréne Garrido.

Da Silva, com sua ex.ª familia: o sr. dr. José Gomes de Matos Graça.

Encontra-se:

Nesta vila: os srs. major Antonio Emilio da Cunha Vale e Antonio Fiusa de Melo e ex.ª esposa.

Em Silveiros: a ex.ª sr.ª D. Capitolina Pinto da Fonseca Novais e filhos.

Na illustre casa da Fervença: a ex.ª sr.ª D. Margarida Peixoto, gentilissima dama bracaraense.

Delivrance:

Teve-a, dando á luz uma creança do sexo masculino, a ex.ª esposa do sr. D. Salvador Domenech.

ANUNCIOS

Editos de 30 dias

2.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Rocha Diniz, nos autos de inventario orfanologico por obito de Domingos Martins Cavalheiro, casado, morador que foi no logar da Mostarda, freguesia de São João de Vila-boua, desta mesma comarca, no qual é inventariante a viuva sua segunda mulher, Elisa Augusta Vieira d'Araujo, moradora no dito logar e freguesia, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação do respectivo anuncio no Diario do Governo, a citar o interessado filho do primeiro matrimonio, Domingos Martins Cavalheiro, solteiro, de vinte anos, ausente na Africa Portuguesa afim de, na qualidade de herdeiro, assistir a todos os termos até final conclusão do referido inventario, e nele deduzir querendo os seus direitos, ou constituir advogado ou procurador na séde da comarca que o re-

presente sob pena de revelia e do regular andamento do mesmo inventario.

Barcelos, 17 de outubro de 1916.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,

Monteiro.

O Escrivão

Julio Mendes da Rocha Diniz.

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Barcelos e cartorio do escrivão do 5.º officio, Rocha Diniz, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Governo,» citando quaisquer pessoas ou interessados incertos, para no praso de cinco dias, findo o praso dos editos, contestarem, querendo, o pedido do beneficio d'assistencia judiciaria requerido por Gracinda Vieira de Souza e marido Joaquim José d'Araujo Sobral, de Vila Seca, desta comarca, mas ele ausente no Brasil, para o efeito de fazerem proseguir a ação de investigação de maternidade e paternidade ilegítima por eles proposta contra os pais daquela requerente, Teresa Vieira de Sousa, solteira, de Vila Seca e Manuel Gomes Casa Nova, hoje casado e ausente no Brasil, onde se diz ter falecido.

Barcelos, 14 de agosto de 1916.

O sub-delegado, servindo de presidente da Comissão d'assistencia Judiciaria:

Lima Torres.

O Escrivão,

Julio Mendes da Rocha Diniz.

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Pelo Juizo de Direito desta comarca de Barcelos e cartorio do escrivão do 3.º officio, bacharel Porfirio Antonio da Silva, nos autos de Inventario Orfanologico por falecimento de José Joaquim Gomes, casado, lavrador, morador, que foi, na freguesia de S. Paio do Carvalhal, desta referida comarca, e no qual é inventariante e cabeça de casal a sua viuva Teresa Fernandes, residente na mesma freguesia, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação deste anuncio no «Diario do Go-

verno, citando o co-herdeiro Augusto José Gomes, solteiro, maior, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brasil, para na qualidade de herdeiro do dito inventariado, assistir a todos os termos até final do referido Inventario e nele deduzir, querendo, os seus direitos ou constituir advogado ou procurador na séde desta comarca que o represente, sob pena de revelia e do regular andamento do Inventario até final conclusão.

Barcelos, 13 d'outubro de 1916.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Monteiro

O Escrivão,

Porfirio Antonio da Silva.

Editos de 30 dias

1.ª PUBLICAÇÃO

Por este juizo de Direito e cartorio do 5.º officio, Rocha Diniz, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação no «Diario do Governo» a citar Joaquim de Souza, de Mouquim, ausente nos Estados Unidos do Brazil, para em cinco dias, findo o praso dos editos, contestar querendo o pedido de assistencia Judiciaria requerido por Jose Luiz Pereira, solteiro, maior, da freguesia de Midões, desta comarca, mas residente n'esta vila de Barcelos, para o efeito de propôr contra si e contra sua mulher Ana Maria d'Oliveira, de Remelhe, desta comarca, ação de prestação de contas, afim de os obrigar a restituir-lhe tudo quanto lhe confiou ou o seu valor.

Barcelos, 15 d'agosto de 1916.

O sub-delegado servindo de presidente da Comissão d'assistencia Judiciaria:

Lima Torres.

O escrivão do 5.º officio,

Julio Mendes da Rocha Diniz.

ANTONIO CABRAL

EÇA DE QUEIROZ

A sua vida e a sua obra — Cartas e documentos ineditos.

Um volume de 400 paginas, brochado: 880; encadernado em percalina; 1500.

Aillaud, Alves & C.ª (Livraria Bertrand), 73, Rua Garret, 75—Lisboa.

Agencia em Barcelos: «Centro de Novidades».

CENTRO DE NOVIDADES



Fernando Miranda & Irmão

134—RUA D. ANTONIO BARROSO—140 — BARCELOS

Papelaria e objectos de escritorio:—Papeis e envelopes de todas as qualidades. Sortido completo em todos os artigos. Livros em branco e riscados.

Livraria:—Romances, contos, literatura, etc. Obras sobre religião, arte, jurisprudencia, etc. Revistas e jornais ilustrados. Assinatura permanente de qualquer obra. Livros escolares.

Tabacaria:—Tabacos nacionais e estrangeiros. Boquilhas, cigarreiras, bolsas, etc. Isqueiros e pedras para os mesmos.

Perfumarias:—Sabonetes de todas as qualidades, perfumes, loções, pasta dentifrica, escovas, pentes, espelhos etc. Agua de colonia a retalho.

Postais ilustrados:—Sempre as ultimas novidades, em todos os generos. Alburns para postais. Cromos.

Tipografia e encadernação:—Todos os trabalhos tipograficos — cartões de visita e de luto, rotulos, facturas, envelopes, recibos, relatorios, anuncios, etc. Impressões a cores. Impressos

para os srs. Notarios, Escrivães de Direito, Professores, Juntas, Confrarias, Regedores e particulares, etc. Encadernações, pastas, cartazes, etc.

Artigos diversos:—Loteria. Cordas para instrumentos. Cartas de jogar. Carimbos de borracha. Carteiras, bolsas, etc., etc.

Generos especiais de alimentação:—Chá e café. Cacaú, chocolate, farinha Nestlé, maizena e outras, rebuçados, etc. Vinho sem alcool. Aguas minerais. Cerveja.

Preços sem competencia.

PEÇAM O JORNAL-RECLAMO, DISTRIUIDO GRATUITAMENTE.

Sempre novidades.

Companhia de Seguros «BONANÇA» Fundada em 1808

CAPITAL RS. 1.568:000\$000

FUNDOS DE RESERVA RS. 305:408\$000

SEGUROS MARITIMOS, TERRESTRES E AGRICOLAS

O agente em BARCELOS:

Gaspar Ferreira de Macedo Faria Gayo

Rio de Janeiro PROCURATORIO

Ernesto Gomes de Castro, rua Visconde de Inhauma, n.º 52, Rio de Janeiro, encarrega-se—com todo o zelo e mediante comissões modicas—de receber e fazer PRONTA REMESSA de rendas de casas, juros, dividendos e amortisações de quaisquer títulos, pagaveis naquela capital.

Tambem se encarrega de mandar fazer nos predios os concertos necessarios, fiscalisa-los, pagar impostos, etc.

Informações no Rio de Janeiro: com qualquer banco da praça ou com as importantes casas Gomes de Castro & C.ª e João Reynaldo, Coutinho & C.ª; em Portugal: no Porto com os Srs. Pinto da Fonseca & Irmão, e nesta vila com o Sr. Miguel Martinho de Faria.

"Padaria Maria Antonia,"

BARCELOS

O seu novo proprietario acaba de ampliar o seu estabelecimento, com secção de confeitaria, sortido-se de especialissimos vinhos maduros, conservas de toda a qualidade, finissimo queijo da Serra da Estrela, bolacha nacional e estrangeira, farinhas, massas etc.

Seriidade e modicidade de preços.

NOVO ESTABELECIMENTO COMERCIAL

DE

COSTA & VASCONCELOS

Rua D. Antonio Barroso

Rua Barjona de Freitas

— BARCELOS —

Grande sortimento de artigos para senhora. Veludos inglezes e nacionais, sedas de côr e pretas lavradas para vestidos e blusas.

Chales de malha. Espartilhos. Agasalhos.

Flanelas, chitas, chales, cachetés, morins, panos crús, etc.

Esplendido sortido de flanelas nacionais e inglezas, tudo para fatos de homem.

Casimiras de côr, diagonais, picotilhos e cheviotes.

Padrões da maior novidade para fatos e sobretudos.

MIUDEZAS

Camisaria, Gravataria, Chapens e Guardasoes.

Os Milhões do Criminoso

Interessantissimo romance do popular escritor francez

Xavier de Montépin

2.ª EDIÇÃO

Famoso romance, que a casa editora Belem & C.ª Succ., tem em principio de publicação, por assignatura, in presso em papel superior, e ornado de finissimas estampas francezas.

1.ª parte—O incendiario.

2.ª parte—O grande industrial.

3.ª parte—A luz da verdade.

Tomos de 10 folhas de 8 paginas 100 reis.

Cadernetas de 2 folhas de 8 paginas 20 reis.

Brinde aos assignantes.

A TENTADORA

Nova Merceria e Papelaria

DE

JOAQUIM VIEIRA DA COSTA

Rua D. Antonio Barroso, 64. 66 — PARCELOS

Neste estabelecimento montado nas melhores condições, encontrarão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, assucar, bacalhau, azeite, e massas de superior qualidade.

Bolacha fina e biscoutos de Valongo e Povoá.

Seriidade de preços!

Visitem este estabelecimento!

BAZAR DO POVO

DE

J. M. MONTEIRO TORRES

Rua do Infante D. Henrique, 45 a 53 — BARCELOS

Neste estabelecimento encontra-se um completo sortido de camisaria, luvaria, e gravataria. Artigos de caça, papelaria e tabacos. Cambios, letras, selos, e papel selado.

Correspondente de todas as Compahias de Navegação para o Brasil, Africa e America do Norte.

Modicidade de Preços.